

## CRÔNICA DE ATIVIDADES NO DIÁLOGO ENTRE TEOLOGIA E LITERATURA

Antonio Manzatto

Em **2010** foi criado institucionalmente o **Grupo de Pesquisa em Literatura, Religião e Teologia (Lerte)**, sediado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo mas contando com participantes de diferentes instituições acadêmicas. O objetivo do grupo é o de constituir-se como local de estudo e discussão de temática envolvendo a relação entre a literatura e a teologia ou, mais amplamente, entre as artes e a religião. Decorreu um necessário tempo de adequação da estrutura do grupo e de conclusão de pesquisas em andamento para que fossem realizadas iniciativas em conjunto. Foi definido, então, que o grupo atuaria a partir do início de 2011 em duas frentes de trabalho: uma que seria a preparação do Colóquio da Associação Latino-Americana de Literatura e Teologia (Alalite) a realizar-se em 2012, conforme programação daquela Associação; a segunda seria iniciar o estudo mais sistemático do pensamento de Paul Ricoeur, trabalho que havia sido assumido por todos os grupos membros de Alalite, conforme fora combinado no encontro quando da realização do Colóquio de 2010 em Buenos Aires.

Iniciamos, então, **2011** com estas perspectivas em mente. A presidência de Alalite foi assumida pela PUC-Rio, ficando a PUC-SP na vice-presidência. Em diversos encontros ficou definido que o Colóquio Latino-Americano seria realizado em São Paulo, uma vez que o primeiro já havia acontecido no Rio de Janeiro. Passou-se, então, a discutir o tema geral do Colóquio, que ficou definido como sendo “Literatura e Teologia em diálogos e provocações”. Ao mesmo tempo em que o Grupo Lerte, em São Paulo, se aplicava na preparação do Colóquio, que seria o quarto de Alalite, o grupo do Rio de Janeiro se consagrava mais detidamente ao estudo do pensamento de Paul Ricoeur. Claro que este estudo também aconteceu em São Paulo, mas não com a mesma intensidade do que aconteceu no Rio de Janeiro. Por sua vez, o Grupo Lerte definiu que realizaria, a cada ano, uma Jornada de Estudos e que esta, em 2012, coincidiria com a realização do IV Colóquio da Alalite. A notar que foi neste momento que nasceu a proposta de se elaborar a Teoliterária, a Revista que queria ser veículo de comunicação e apresentação da forma de fazer dialogar teologia e literatura no Brasil e na América Latina. Com sede no Rio de Janeiro, a revista nasceu de iniciativa carioca mas em parceria com o grupo paulista.

**2012** foi, então, o ano de preparação para a I Jornada de Estudos do Grupo Lerte, coincidindo com o IV Colóquio de Literatura e Teologia. Durante o ano, ao lado das questões práticas de organização do evento e da busca de financiamento para torná-lo possível, o grupo desenvolveu estudos e pesquisas com vistas à participação de seus membros naquele evento. A temática Paul Ricoeur foi também contemplada, como o estudo de autores, de preferência nacionais, e questões relacionadas mais especificamente à epistemologia teológica. O diferencial foi a busca por tornar a I Jornada de Estudos do grupo um evento nacional, de tal forma que foram convidados representantes de diversas e diferentes instituições do país que trabalham com o diálogo entre teologia e literatura, seja do ponto de vista das letras, da teologia ou das ciências da religião. Uma das temáticas principais do evento foi consagrada a Paul Ricoeur, sendo que os outros temas trataram das provocações de uma à outra a partir da teologia ou a partir da literatura. O sucesso do evento foi o número significativo de participantes brasileiros, que se juntaram aos colegas latino-americanos e viveram um momento bastante interessante de debate acadêmico e relacionamento fraterno. Houve a publicação inicial do Caderno de Resumos e a publicação final dos Anais do Colóquio, reunindo a contribuição de praticamente todos os que participaram daquele acontecimento.

Em **2013** o grupo se reformulou e passou a ter novos integrantes ao mesmo tempo em que alguns deixaram o grupo. O grosso desta mobilidade se deve aos estudantes que chegam a fazer parte do grupo e concluem seus estudos, voltando às suas instituições de origem e afastando-se da linha de pesquisa ou simplesmente do próprio grupo, enquanto outros chegam para realizarem seus estudos e são integrados à equipe. O grupo decidiu ainda continuar os estudos sobre o pensamento de Paul Ricoeur mas agora em um diálogo mais diretamente relacionado à teologia. O debate principal era sobre o pensamento de Ricoeur e sua incidência sobre o pensamento teológico, que também tem suas características hermenêuticas. A isso se juntou a indagação sobre a narratividade, e isso constituiu o material de trabalho durante o ano. Um interessante projeto de extensão foi elaborado a fim de colocar o diálogo entre teologia e literatura no horizonte das canções populares e, desta forma, alcançar uma edição radiofônica. Membros do grupo participaram do projeto que acabou por originar o Programa Certas Canções, emissão levada ao ar semanalmente em rádio católica em São Paulo. Neste horizonte, se analisam letras de canções e se as coloca em horizonte de reflexão teológica, destacando sua

incidência pastoral. O programa encontra-se no ar, assim, há quase dois anos. No final do ano, na preparação para a II Jornada de Estudos do Grupo Lerte, manteve-se contato com o Grupo Relegere, da Universidade Metodista de São Paulo, mais voltado para o trabalho sobre o discurso teológico, mas também com interesses sobre a forma de relacionar teologia e literatura. A Jornada de Estudos foi constituída, então, pelos dois grupos, e houve a publicação do Caderno de Resumos do evento.

Em **2014**, no horizonte de preparação para o V Colóquio de Alalite, em Santiago do Chile, passou-se a trabalhar, ainda com influência de Paul Ricoeur, a relação da literatura bíblica com a reflexão teológica de maneira mais larga. O ponto central é o de saber porque a pregação inicial da Igreja se apresenta para nós em forma de narração e em texto narrativo. A passagem da pregação para a narração é o que interessa e Paul Ricoeur tem condições de ajudar em alguns aspectos da reflexão sobre a questão. Percebe-se como vai havendo uma seqüência lógica na temática trabalhada como central a cada ano. Ao mesmo tempo, o pontificado de Francisco passa a ser foco de atenção: de um lado porque também ele faz referência a literatos em seus discursos, ele que já foi professor de literatura; de outro lado, porque representa uma primavera eclesial que instala maior liberdade de trabalho para a teologia e uma vivência mais humana e, portanto, livre no ambiente de Igreja. Se assim se desenvolveu o trabalho em São Paulo, que culminou com a III Jornada de Estudos do Grupo Lerte que passou a ser co-liderado por Alex Villas Boas, no Rio de Janeiro diferentes acontecimentos levaram a situações que separaram o grupo dali de outros grupos do país, inclusive com problemas para a relação com Alalite. No clareamento das idéias, definiu-se, por fim, que a Revista Teoliterária é publicação da Alalite Internacional, mas que passa a ser sediada em São Paulo e contará com Conselhos Internacionais para sua edição. Ainda neste ano, a publicação da Revista foi normal, mesmo se com percalços para o período de publicação.

Para **2015** se prevê a continuação do trabalho sobre a narração e suas repercussões na teologia e na ética cristã. As referências a estes dois pontos não são simplesmente doutrinários ou vindas de textos de normatização, mas nos chegam em forma de narração, uma vez que esta é a linguagem evangélica. Sua elaboração e suas conseqüências serão, então, os assuntos que ocuparão prioritariamente o grupo durante o ano, além das atividades normais de edição da Revista Teoliterária. A preparação da IV Jornada de estudos do grupo, já tendo no horizonte a realização do VI Colóquio de Literatura e

Teologia de Alalite a ser realizado em Buenos Aires no primeiro semestre de 2016, será também uma atividade importante do grupo, e sua realização confirmará seu estabelecimento definitivo como atividade, incluindo publicação, do Grupo Lerte.